

# STMC

SINDICATO DOS  
TRABALHADORES NO  
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL  
DE CAMPINAS

*Um Sindicato de luta, democrático e independente do governo!*

Novembro/2010

SEDE: RUA JOSÉ TEODORO DE LIMA, 49, CAMBUÍ, CAMPINAS - FONE: (19) 3236-0665 • SITE: WWW.STMC.ORG.BR

ESPECIAL

## **CHAPA 1** vence no primeiro turno das eleições sindicais!

*O processo eleitoral transcorreu de maneira exemplar, democrático e transparente!*

### **Aos companheiros e as companheiras da Prefeitura Municipal de Campinas:**

Travamos nestes três últimos anos, à frente do Sindicato, grandes batalhas contra a truculência do Governo Hélio. Foram assembleias, greves, paralisações, piquetes, negociações, angústias, sofrimentos e sonhos.

O primeiro mandato foi cumprido enfrentando muitos desafios, dificuldades e lutas incessantes contra os desmandos, a exploração e o arrocho provocados por um Governo que

não respeita o funcionalismo.

Através do processo eleitoral, além de um exemplar exercício de democracia, os trabalhadores também se manifestaram sobre qual projeto sindical querem para nossa Entidade. Numa eleição em que se confrontaram projetos antagônicos e o próprio governo do Dr. Hélio se fez presente, apoiando duas das chapas concorrentes, os servidores deixaram claro, através do voto na CHAPA 1, que não aceitam um

Sindicato submisso à Administração Municipal.

Foi este o recado inquestionável das urnas, além do reconhecimento do trabalho feito pela gestão sindical que se encerra. Reconhecimento este que se consolidou com a aguardada e retumbante vitória da CHAPA 1, que contou com a participação de 2.778 servidores sindicalizados (veja abaixo os resultados).

**CHAPA 1: 1.516 - votos (59,3%)**

**CHAPA 2: 223 - votos (8,7%)**

**CHAPA 3: 438 - votos (17,1%)**

**CHAPA 4: 380 - votos (14,9%)**

Com o encerramento das eleições sindicais, agradecemos em especial a todos os trabalhadores municipais que delas participaram, aos membros da Chapa 2, Chapa 3 e Chapa 4 pela contribuição na construção de um processo democrático.

A vida continuará a exigir - agora com a nova diretoria eleita - a postura de luta e de transparência à frente do Sindicato.

O trabalho não será fácil, ainda mais neste momento em que o movimento sindical brasileiro deverá mostrar cada vez mais seriedade, ética e autonomia perante patrões, governos e partidos, em função da aprovação da CONVENÇÃO 151 pelo governo brasileiro junto a OIT, cabendo a nós dirigentes sindicais socialistas,

aumentar a mobilização junto à classe trabalhadora, frente ao desmonte da máquina pública implementado por governos descompromissados com o bem da população, como é o caso de Campinas.

A luta contra a prática de Assédio Moral, a precarização do serviço público municipal implementado pelo Governo Hélio, a falta de condições de trabalho com objetivo de entregá-lo aos terceirizados, o reajuste digno nos vencimentos e salários são bandeiras de todo funcionalismo, sem exceção. Por exemplo, em 2005 o Governo Hélio tentou fazer um passa moleque no funcionalismo, pois bem a justiça acaba de julgar procedente a ação movida pelo sindicato sobre o 3,8%. Ainda não é tudo, precisamos

arrancar o pagamento deste percentual que o Dr. Hélio deve a todo funcionalismo. Venha você também para luta, você é importante.

O próximo triênio da gestão sindical, fazendo jus à nossa história, será igualmente cercado de desafios, vitórias e lutas.

Portanto, desde já, contamos com o apoio, a presença e a participação de todo funcionalismo nas trincheiras da defesa de nossos direitos e nas batalhas para avançarmos em novas conquistas. Acreditamos que isso somente será possível se os trabalhadores se apropriarem da sua Entidade Sindical. O Sindicato é o seu melhor lugar. Sindicalize-se e venha para luta você também.

**A Diretoria**

# MOBILIZAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL 2011 COMEÇA JÁ!

A falta de respostas às demandas apresentadas à Administração na Campanha Salarial 2010 nos aponta um caminho a ser percorrido: a pressão! Por isso, a mobilização começa já! Na Saúde, na Educação, no Operacional, na Cultura, na Assistência, na Guarda Municipal, no Esporte, no Paço Municipal nos colocamos organizaremos a luta contra o Governo que vira as costas ao funcionalismo.

## **Justiça condena PMC a pagar os 3,8%! Vitória do sindicato e da categoria!**

Reajuste foi conquistado na Campanha Salarial de 2005, entretanto o caso foi parar na Justiça porque a Administração se recusou a cumprir o acordo com os trabalhadores

Em decisão favorável ao STMC, a PMC terá de pagar os valores referentes aos 3,8%, que correspondem ao reajuste salarial negado aos servidores, na Campanha de 2005.

### ENTENDA O CASO:

- Na Campanha Salarial de 2005, foi acordado entre Sindicato e Administração, o reajuste de 2% sobre os padrões salariais dos cargos e empregos públicos de todo o funcionalismo municipal, a partir de maio de 2005.
- Ficou firmado a concessão de abono de até 1,9% (um vírgula nove por cento) sobre os padrões salariais dos cargos e empregos, a partir de setembro de 2005, condicionado ao aumento da arrecadação no quadrimestre maio/agosto.
- Por último, ficou ainda assegurada aos servidores da ativa/inativos/pensionistas a incorporação aos padrões salariais dos cargos e empregos públicos, o percentual de 3,8% condicionado ao aumento da arrecadação no período de maio/agosto (2º quadrimestre) e setembro/dezembro (3º quadrimestre) de 2005, a partir de janeiro de 2006.

Houve aumento de arrecadação, mas os 3,8 não foram pagos!

Frise-se que foi promulgada uma Lei Municipal Nº 12.310 DE 06 DE JULHO DE 2005 que dispõe sobre a Remuneração dos Servidores Públicos Municipais e dá outras Providências. Com isso, o Sindicato entrou na Justiça e pleiteou o direito a todo funcionalismo dos 3,8%. No último dia 21 outubro de 2010, houve parecer favorável do juiz MAURO IUJI FUKUMOTO.

## COORDENADOR DO SINDICATO FAZ PARTE DO GT DO FUNCIONALISMO PÚBLICO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Somos mais de 11 milhões de servidores públicos no País, dos quais, 6 milhões são municipais. No entanto, só 22 anos após a promulgação da Constituição ocorre a regulamentação da negociação coletiva da categoria, da lei de greve para o funcionalismo ou o financiamento das ações Sindicais.

No objetivo de avançar na efetivação destas conquistas, o coordenador do STMC, Marinaldo Fernandes Maciel, representa o segmento servidores

municipais junto com outros trabalhadores no Ministério do Trabalho e Emprego. Como sabemos, as relações de trabalho no serviço público brasileiro são historicamente frágeis, muito em razão da falta do reconhecimento do direito à negociação coletiva no setor. A participação do coordenador Marinaldo no GT está rumo à construção de diretrizes e princípios que irão reger a liberdade de organização, direito de negociação e direito de greve do funcionalismo público.

### DR. HÉLIO NÃO RECONHECE LEI FEDERAL QUE LIMITA A JORNADA DOS ASSISTENTES SOCIAIS EM 30 HORAS.

Senado aprovou em agosto o PLC 152, que fixa em 30 horas semanais sem redução salarial a jornada dos assistentes sociais.

Com esta decisão o Brasil se adequa à recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a jornada aos profissionais da saúde. Agora falta o município implementar a Lei. A luta está a todo vapor! Participem do Debate Público sobre o tema, que ocorre, no dia 9/11, às 18h, Câmara Municipal de Campinas.

### SINDICATO QUER PAGAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE SOBRE O PISO DO FUNCIONALISMO

Tramita na Câmara o Projeto de Lei (306/10) que altera o valor a ser pago a título de insalubridade. O Sindicato exige que a Prefeitura faça andar o projeto o mais rápido possível, garantido a todos o pagamento justo previsto pela legislação, calculados na razão de: grau máximo 40 %, Grau Médio 20% e Grau Mínimo 10%.

### PACTO CONTRA O ASSÉDIO MORAL NA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Fique atento! Se você sofre com humilhação, pressão ou situações similares no trabalho e com sua chefia, isto pode ser assédio moral! Procure o Sindicato! Vamos lhe acolher, sob total sigilo!

### COMANDO DA GUARDA MUNICIPAL NÃO SE CANSA DE PERSEGUIR OS TRABALHADORES

Cada dia que passa fica mais evidente que na GM só há ditadores. Os trabalhadores estão à beira de um ataque de nervos! Sobra humilhação, assédio moral, improbidade administrativa, perseguição na corporação. A última é uma ordem de serviço ilegal, imoral e desumana sobre a entrega de Atestado Médico.